

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016
1. Introdução

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a administração das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A – CeasaMinas apresenta seu Relatório de Administração, com os resultados financeiros e operacionais do exercício de 2016.

A CeasaMinas é uma Sociedade de economia mista, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, tendo o Governo Federal como seu maior acionista (detentor de 99,67% das ações com direito a voto).

Fundada em 1970, a CeasaMinas, tem por objeto implantar, instalar e administrar neste Estado, centrais de abastecimento regionais e mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, operando como centros polarizadores de abastecimento e incentivadores da produção agrícola. Visa ainda a promover o apoio direto ou indireto à produção, à comercialização e ao abastecimento em geral, bem como a implantação de projetos e atividades operacionais correlatas e afins no ao setor alimentício. Desde o ano de 2000 tem como principal fonte de receita a concessão de uso de áreas por tempo limitado. A viabilização de um abastecimento alimentício eficiente pelo país é função precípua das Ceasas. Através dos entrepostos, busca-se sanar as deficiências de abastecimento decorrentes da heterogeneidade do país em termos climáticos, geológicos, econômicos, sociais e culturais. Atualmente, o Complexo CeasaMinas administra seis entrepostos, localizados nos municípios de Contagem (Grande Belo Horizonte), Uberlândia, Juiz de Fora, Caratinga, Governador Valadares e Barbacena. Por meio de convênio de Cooperação com o Estado de Minas Gerais, detém ainda a gestão administrativa, financeira e operacional do Mercado Livre do Produtor – MLP, presente em todas as seis Unidades e o pavilhão quatro da Unidade de Contagem.

2. Resultados Técnicos Operacionais 2016

O papel estratégico que a CeasaMinas desempenha no sistema agro alimentar e, em especial, nas cadeias produtivas de alimentos in natura, em especial frutas, legumes e verduras, decorre do modelo atacadista implantado no Brasil, baseado na regulação pública que atribui às centrais de abastecimento funções normativas e regulatórias na implantação de diretrizes, normas e padrões de comercialização, bem como a produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para a regularização da oferta alimentar, atenuando as variações sazonais e proporcionando oferta de gêneros alimentícios adequada às necessidades nacionais em termos de quantitativos, qualitativos e de preço. Neste contexto, a CeasaMinas ocupa um elo nodal no sistema agro alimentar brasileiro e a estratégia de Atuação da Unidade na execução das políticas públicas tem como premissas:

- Implementar normas e padrões de comercialização, bem como de produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para o controle e o planejamento da oferta alimentar;
- Implantar Políticas públicas voltadas para a disfunção de padrões de segurança alimentares baseada em boas práticas, adoção de padrões sanitários adequados, modernização das práticas de embalagens e manuseio, a promoção da qualidade comercial;
- Estimular a adoção práticas e técnicas de aproveitamento integral de alimentos e o benefício para comunidades carentes e instituições de caráter assistencial;
- Estimular a modernização da produção, pós-colheita e comercialização de hortifrutícolas;
- Induzir a adoção de padrões de comportamentos sustentáveis no setor e no mercado nacional de abastecimento alimentar.

No ano de 2016, a CeasaMinas manteve sua política de apoio na divulgação das normas de classificação, padronização de embalagens de frutas e hortaliças. Desenvolveu pesquisas com o objetivo de programar ações para a melhoria da qualidade dos produtos e a modernização da horticultura, sensibilizar e provocar mudanças de comportamento dos produtores com a finalidade de reduzir perdas, melhorar qualidade e o aumento do consumo.

Ainda em 2016, iniciou-se amplo debate sobre o já constatado comércio irregular no MLP/Contagem, tendo sido adotadas ações, em conjunto com a Emater/MG, para combater a ocupação irregular. Estas ações tem por objetivo cumprir o regulamento de mercado da CeasaMinas, o que, por consequência, abre espaço para o produtor legítimo e que demanda espaço para comercialização de seus produtos.

Os resultados alcançados no sistema agro alimentar são custeados pelas receitas advindas dos contratos de concessão de uso, principal fonte de recursos desta Sociedade, visto que por ser da administração indireta e fazer parte do grupo das não controladas e por dispositivos legais, não esta habilitada a receber verba do orçamento público das esferas federais e estaduais.

2.1. Comercialização em 2016

Em 2016, foram ofertados 2.454.437 toneladas de produtos no âmbito dos seis entrepostos da CeasaMinas.

Os dados apurados apontam para um volume ofertado 3,7% superior ao verificado em 2015, sendo importante ressaltar que o cenário de crise econômica vivido no Brasil contribuiu para reduzir o volume de vendas nos entrepostos.

Volume Total Ofertado aos Entrepostos da CeasaMinas				
Grupo	Volume (Kg)			
	2015	2016	(%) Total	Variação % 2016/2015
Hortaliças	917.641.273	990.005.483	4,03	7,9
Folha, Flor e Haste	78.128.126	84.385.522	3,4	8,0
Fruto	356.007.281	380.001.855	15,5	6,7
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	483.505.866	525.618.106	21,4	8,7
Frutas	787.550.868	780.292.653	31,8	-0,9
Brasileira	763.356.725	756.806.004	30,8	-0,9
Importada	24.194.413	23.486.649	1,0	-2,9
Aves e Ovos	63.782.440	76.192.931	3,1	19,5
Hortigranjeiros	1.768.974.581	1.846.491.067	75,2	4,4
Cereais	49.569.928	47.032.748	1,9	-5,1
Produtos Diversos	548.448.246	560.913.574	22,9	2,3
Total Geral	2.366.992.755	2.454.437.389	100,0	3,7

Fonte: Departamento técnico - CeasaMinas (2016)

Presente em todas as unidades do Complexo CeasaMinas, os MLPs são de extrema importância para o sistema de abastecimento, na medida em que aproxima o comprador do produtor, contribuindo para gerar renda para o interior do estado, para a circulação de insumos agrícolas, sem falar na enorme importância social.

A oferta de produtos no MLP, em todas as seis unidades do Complexo, teve um crescimento de 12,11% em relação a 2015. Nos espaços, foram ofertadas 595 mil toneladas de produtos.

3. OUVIDORIA

No ano de 2016 foram recebidas 90 (noventa) manifestações, distribuídas entre as modalidades: Sugestões, Denúncias, Reclamações, Elogios e Solicitações. A maior parte da nesse exercício foi relativa às Reclamações, que foram expressivas no período com 56% do total de manifestações; seguido pelas Solicitações 24%; Denúncias 16%; Sugestões 2% e; 2% relativos a Elogios.

Esta Entidade tem trabalhado no intuito de agregar valor às demandas apresentadas buscando sempre a melhoria do serviço público prestado aos agentes internos e externos.

4. INFORMÁTICA

A empresa através do seu Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN) tem adotado práticas para promover a modernização da empresa. Algumas ações de destaque: a CeasaMinas, em parceria com a EMATER/MG desenvolveram as etapas I e II do BIP – Boletim Informativo de Produção e iniciaram os encaminhamentos para a última etapa do projeto. Nesta última fase, toda a geração de BIPs passará a ser eletrônica, o que imprimirá velocidade de acesso às informações emitidas, aumento da capacidade fiscalizatória com base nos parâmetros considerados no documento e a redução da possibilidade de fraude na emissão desta natureza de documentos. Este conjunto de ações fortalecerá a presença do agricultor mineiro, uma vez que contribui para o combate ao comércio irregular nos MLPs.

O DETIN atualizou o Sistema Informatizado de Gerenciamento Operacional da CeasaMinas (SISGEOPE) com a inclusão de novas áreas laterais nos setores, A (18 áreas), B (19 áreas), C (22 áreas), D (26 áreas) e E (26 áreas), totalizando 111 novas áreas para comercialização no Mercado Livre do Produtor da Unidade Grande BH; melhorou a área de downloads e iniciou a implantação de um sistema de caixa nas Unidades do Interior da CeasaMinas que integrará com o sistema de gestão utilizado trazendo consigo agilidade e melhoria de processo.

5. POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

A política de responsabilidade ambiental da CeasaMinas tem como foco a manutenção de um meio ambiente saudável e equilibrado, em consonância com a política nacional do meio ambiente. A Coordenação do Meio Ambiente (CMA), vinculada ao Departamento de Engenharia e Infraestrutura, é responsável pela gestão ambiental da empresa, em especial para o cumprimento da legislação e atos normativos ambientais e pelo contínuo monitoramento e fiscalização. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Com relação aos resíduos sólidos, a CMA promove a coleta seletiva através de ecopontos; doações de materiais recicláveis a Associação de Catadores de Contagem; doação de capim como matéria prima para desenvolverem biomantas que possui a função de estabilizar o solo de áreas em processo de recuperação; doação de material lenhoso gerado no Entrepósito de Contagem e instalação de telas nas bocas de Lobo para evitar o carreamento de resíduos.
- Com relação aos efluentes líquidos, a CeasaMinas possui contrato com empresa especializada para serviços de coleta, análise e elaboração de laudo de amostras de efluentes na Unidade Grande BH. Ainda com relação aos efluentes foi implantado na Unidade Grande BH uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que no futuro prevê o sistema de reuso de água no processo de lavagens e higienização de caixas plásticas do Banco de Caixas. A CeasaMinas também monitora: o impacto gerado por ruídos ambientais; o controle de vetores e pragas urbanas; a regularização ambiental dos concessionários; a análise periódica da qualidade da água distribuída na Unidade Grande BH.
- Com relação à construção de soluções sustentáveis tem-se adotado: utilização de Laterim (abertura na parte superior do telhado que possibilita a ventilação e a iluminação natural sob a cobertura); telhado em cor branca (cool roof); captação de água pluvial.
- No tocante à sensibilização ambiental, tem promovido, em conjunto com o Departamento de Comunicação, campanhas de conscientização e sensibilização para o combate do mosquito Aedes Aegypti.

6. PRODAL BANCO DE ALIMENTOS

Consolidado desde 2002, o programa banco de alimentos atua constantemente no combate ao desperdício de alimentos nos entrepostos e cursos de capacitação. O programa contribui para o abastecimento alimentar de redes de promoção e proteção social, contribuindo desse modo, com a diminuição da fome e da desnutrição de parcelas da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social. O banco de alimentos faz o elo entre os beneficiários e os potenciais doadores, realizando a arrecadação de alimentos em condições de consumo humano entre os permissãoários e produtores rurais que comercializam na CeasaMinas, repassando para sociedade civil sem fins lucrativos, que produzem e distribuem refeições, gratuitamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional. O repasse também é realizado para outros programas de segurança alimentar desenvolvidos no âmbito da RMBH.

No ano de 2016 o Banco de Alimentos continuou a desenvolver o projeto de processamento de alimentos que visa a reduzir ainda mais o desperdício de alimentos, garantindo a sanidade e facilitar a forma de preparo.

Comparativo de Resultados – Quantidade de Alimentos (kg)			
Ano	Vol. Recebido	Vol. Distribuído	Vol. Descartado
2015	1.683.680	1.189.220	450.217
2016	1.282.192	915.859	366.333
Variação %	-23,8	-23,0	-18,6

Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2016

7. AÇÕES ADMINISTRATIVAS
7.1 Investimentos

A CeasaMinas concluiu seu plano de investimentos com recursos próprios atingindo o percentual de 60,7%, que totalizou R\$ 784.685, de uma programação de R\$ 1.292.935, aprovada pelo Decreto nº 8.632, de dezembro de 2015:

Orçamento de Investimento CeasaMinas - 2016			
AÇÕES	Orçamento Aprovado pelo Decreto 8.632/2015	Realização	(%) Realização
	Manutenção, Adequação e Expansão da Infra-estrutura operacional 20.605.0807.4105.0031	1.051.497	756.514
* Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento 20.605.0807.4103.0031	100.800	11.955	11,9%
*Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos 20.605.0807.4102.0031	140.638	16.216	11,5%
TOTAL	1.292.935	784.685	60,7%

Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2016

Nota:

Cabe destacar que a realização do Orçamento de Investimento em 2016 foi impactada pela origem das receitas programadas, ainda em 2015, para o ano.

Considerando o momento econômico do país e diante da constatação da improbabilidade de que de fato houvesse a realização de tais receitas, baseadas em grande parte na venda de ativos da Companhia, a Diretoria seguiu os investimentos dentro dos limites e prazos necessários para a promoção do equilíbrio das contas da empresa, alcançado no segundo semestre de 2016.

A partir daí foram tomadas as providências para a realização segura dos investimentos e, em função dos trâmites burocráticos de contratação inerentes ao setor público, não foi possível à empresa cumprir sua meta orçamentária diante dos poucos meses que restaram após o alcance do equilíbrio das contas.

7.2 Análise sucinta da realização orçamentária de investimentos

7.2.1 Ação 4105 - Manutenção, adequação e expansão da infraestrutura operacional: No tocante a essa ação o orçamento aprovado para 2016 foi de R\$ 1.051.497,00 com realização total anual de R\$ 756.514, isto é, 71,95%.

As obras concluídas em 2016 foram:

- ✓ Subestação de energia elétrica - Unidade de Uberlândia no valor de R\$ 346.491,00.
- ✓ Cobertura do GP1 - Unidade de Juiz de Fora, no valor de R\$ 423.397,00.

7.2.2 Ação 4103 – Manutenção, adequação e aquisição de equipamento de informática:

A empresa iniciou o processo de Digitalização Eletrônica de Documentos (GED), entretanto este não foi concluído por questões de agilidade e eficiência do corpo técnico, ficando sua realização para o ano de 2017.

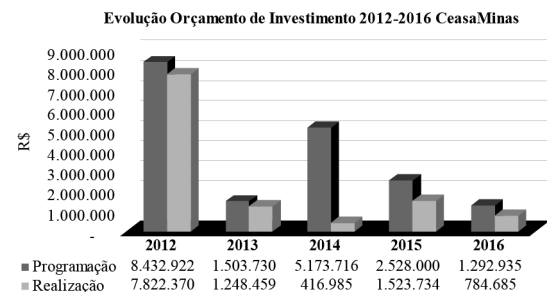
7.2.3 Ação 4102 - Manutenção, adequação e aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos.

Os investimentos nesta rubrica foram estimados em R\$ 140.638,00, com as seguintes destinações:

- ✓ Móveis e utensílios R\$ 40.638,00
- ✓ Equipamentos Diversos, no valor de R\$ 100.000,00.

No período somente foram investidos recursos no valor de R\$ 16.216,00, em equipamentos diversos.

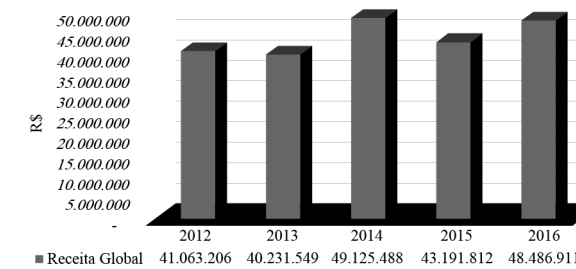
A CeasaMinas apresentou nos últimos 5 (cinco) anos a seguinte evolução de Investimentos:



Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas – 2016

7.3 Receitas¹

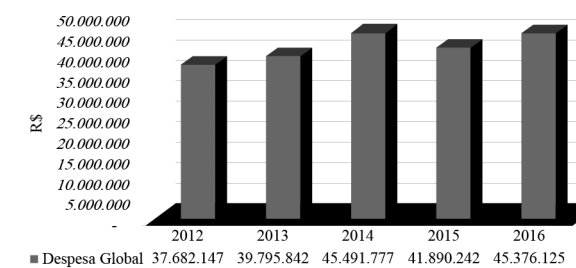
A receita global no exercício de 2016 atingiu o valor de R\$ 48.486.911,00, ou seja, 100% de um valor reprogramado de R\$ 48.486.756,00, aprovado conforme Decreto nº 8.632, de dezembro de 2015. Cabe destaque para as “Vendas de Bens e Serviços” que representam cerca de 95% e atingiram, no período, o valor de R\$ 43.974.180,00, ou seja, 95,8% do valor aprovado em orçamento para o item.

Receita Global 2012-2016 CeasaMinas


Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas – 2016

7.4 Despesas²

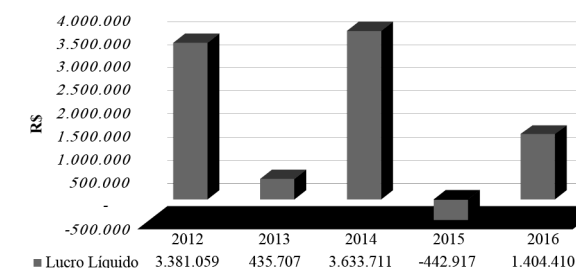
As despesas correntes, incluindo impostos e excluindo os investimentos, atingiram no período o montante de R\$ 45.376.125, representando 96,6% de um valor previsto em orçamento de R\$ 46.007.520.

Despesa Global 2012-2016 CeasaMinas


Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas – 2016

7.5 Lucro Líquido³

A CeasaMinas no exercício de 2016 apurou lucro após impostos de R\$ 1.404.410,00 (Um milhão quatrocentos e quatro mil quatrocentos e dez reais), evidenciando equilíbrio na realização orçamentária do exercício.

Lucro Líquido 2012-2016 CeasaMinas


Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2016

8. CONCLUSÃO

Os itens apresentados nesse Relatório são alguns exemplos das ações realizadas pela empresa em 2016, fruto do empenho da atual Diretoria Executiva, sempre comprometida com a busca dos melhores resultados, com a ética, respeito à legislação e responsabilidade social, e do apoio do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA), órgão superior, com a confiança e zelo dos Conselhos de Administração e Fiscal e do empenho de todo o seu corpo funcional, sem os quais não seria possível alcançar os resultados apresentados neste relatório.

CEASAMINAS - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS- S.A

DIRETORIA EXECUTIVA:

GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA - DIRETOR PRESIDENTE

JULIANO MAQUIAVEL CARDOSO - DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

ALTAMIR JOSÉ FERREIRA - DIRETOR TÉCNICO-OPERACIONAL

Contagem, 31 de Dezembro de 2016.

CNPJ 17.504.325/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO I
Exercício findo em 31 dezembro de 2016 e 2015 (em Reais)

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	1.421.659	973.218	Circulante	938.049	983.436
Disponibilidades			Fornecedores	227.474	427.817
Disponibilidades Imediatas	476.102	425.067	Obrigações Tributárias e Providenciárias	216.262	106.421
Aplicações Financeiras	397.964	-	Provisões e Contribuições Sociais	353.025	322.414
Clientes e Títulos a Receber	458.698	468.840	Outras Obrigações Contas a Pagar	141.288	126.784
Adiantamento de Férias a Empregados	44.524	37.998	Não Circulante	221.761	25.154
Almoxarifado	12.421	10.075	Contingências Trabalhistas	221.761	25.154
Despesas Exercícios Seguintes	31.950	31.237			
Não Circulante	4.209.086	4.642.613	Credito do Estado de Minas Gerais	4.470.936	4.607.241
Realizável a Longo Prazo	324.285	307.919	Reservas Áreas Estado MG	5.923.357	5.923.357
Credito em Cobrança	228.226	228.226	Deficit nos Períodos Anteriores	(1.316.116)	(472.848)
Depósitos Judiciais	96.059	79.693	Deficit no período atual	(136.305)	(843.268)
Imobilizado Líquido	3.884.802	4.334.694	Total do Passivo	5.630.746	5.615.831
Imobilizado Líquido	3.877.944	4.327.836			
Intangível	6.858	6.858			
Total do Ativo	5.630.746	5.615.831			

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2016 E 31/12/2015 (em Reais) - ANEXO I

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro P/ Expansão	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucros/prejuízos Acumulados	
					Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	5.450.510	5.938.539
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(843.267)	-
Deficit do período	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-	4.607.243	4.607.243
Deficit do período	-	-	-	-	(136.304)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	4.470.939	4.470.939

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO - I - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (em reais)
CONVÊNIOS SEAPA/CEASAMINAS - CNPJ - 17.504.325/0001-34**01 - Contextualização****MLP - Mercados Livres dos Produtores/MG**

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA/MG, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais - MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2271/2012, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadadas e operações relacionadas. A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, sociedade de economia mista de capital fechado, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, firmar através de convênios visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro. Resultante do convênio nº. 1.2398/2014. Essa Demonstração é parte integrante à demonstração principal da CEASAMINAS. **a) Área de abrangência** - As áreas de abrangência atual, abrange as unidades localizadas nos municípios das cidades de Barbacena/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG.

02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº.6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas. Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

03 - Principais Práticas Contábeis

a) As disponibilidades - Compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado; **b) As receitas e Despesas** - As receitas são oriundas de: - de áreas disponibilizada a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros pelos produtores rurais de Minas Gerais, nos denominados MLP - Mercado Livre do Produtor. As despesas são decorrentes de: - Pessoal e Encargos Sociais; - Material aplicado; - Serviços, Seguros e Auditoria; - Depreciação e Amortização.

c) A provisão para o Imposto de Renda

É calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro calculada à alíquota de 9%. As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

04 - Ativo

Os saldos das Disponibilidades Imediatas estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações. **a) Aplicações Financeiras** - O valor contábil líquido das aplicações financeiras do convênio aproxima-se do valor de mercado, devido a seu vencimento no curto prazo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **b) Clientes e Títulos a Receber** - As operações com clientes no período está evidenciando os valores relevantes. Para cada Usuário é feito um contrato de CCU - **Contrato Concessão de Uso**, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos. **c) Composição do Imobilizado** - O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafo 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIAO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem ao encontro com o Art. 179 - IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A administração, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação as taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto a perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da instituição entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2016. Depois e feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Descrição	Bens do Imobilizado Líquido					Taxa de Depreciação
	2015	Aquisição	Trans-ferência	Depre-ciação	2016	
Edificações	2.376.548	-	-	171.169	2.205.379	2% a 4%
Instalações	388.267	-	-	21.356	366.911	4%
Máquinas e Equipamentos	501.928	11.099	-64	80.446	432.517	10%
Máq. E Escritório	0,00	-	-	0	0,00	10%
Móveis e Utensílios	10.488	760	-	2.745	8.503	10%
Telecomunicações	296	-	-	36	260	10%
Informática	61.976	3.647	-	3.886	61.737	10%
Outros (*)	573.341	-	-	-	573.341	0%
Caixas Plásticas	485.638	-	-	191.396	294.242	20%
Total	4.913.845	15.506	-	449.891	3.34.622	-

(*) A rubrica "Outros" comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

d) Apuração Gerencial dos MLP - Mercados Livres dos Produtores/MG**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO - ANEXO I**
Exercício findo em 31 dezembro de 2016 e 2015 (em Reais)

	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.557.583	9.058.506
Receitas de Convênios	11.557.583	9.058.506
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(528.670)	(367.296)
Imposto Faturado	(528.670)	(367.296)
Serviços Cancelados	-	-
LUCRO BRUTO	11.028.913	8.691.209
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.165.217)	(9.534.476)
Pessoal	(2.170.242)	(1.914.301)
Encargos Sociais	(755.058)	(681.857)
Outros Proventos	(685.133)	(467.527)
Material de Consumo	(227.152)	(203.107)
Serviços e Seguros	(6.558.751)	(6.113.157)
Despesas Impostos e Taxas	(66.754)	(64.196)
Despesas de Depreciação	(449.891)	(446.445)
Despesas de Amortização	-	(6.738)
Provisões Despesas Operacionais	(417.601)	(409.739)
Subtotal	(11.330.582)	(10.307.067)
Recuperações de Despesas	113.323	754.791
Despesas Financeiras	(950)	(7.946)
Receitas Financeiras	52.992	25.746
Subtotal	165.365	772.591
LUCRO OPERACIONAL	(136.304)	(843.267)
Outras Receitas	-	-
Outras Despesas	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(136.304)	(843.267)
(-) Contribuição Social	-	-
(-) Imposto de Renda	-	-
LUCRO APÓS IMPOSTOS	(136.304)	(843.267)
DEFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(136.304)	(843.267)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ANEXO I
Exercício findo em 31 dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Deficit Líquido do Exercício	(136.305)	(843.268)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	449.892	453.183
Provisões Para Contingências Trabalhistas	417.600	409.739
731.187	19.654	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	10.142	272.566
Adiantamento Férias a Empregados	(6.526)	20.322
Despesas exercícios Seguintes	(713)	(201.299)
Almoxarifado	(2.346)	10.075
Outros		
Variação do Ativo Não Circulante	433.527	931.683
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(200.343)	(37.799)
Obrigações Tributárias	109.841	58.777
Salários, provisões e encargos sociais	30.611	(58.961)
Outras obrigações contas a pagar	14.504	44.183
Variações Líquidas das Atividade de Caixa	388.697	1.039.547
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(15.506)	(6.654)
Aquisição de imobilizado		
Divida do Imobilizado	(15.506)	(6.654)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(15.506)	(6.654)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamento e Empréstimo	(655.379)	(843.268)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(655.379)	(843.268)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVAL. CAIXA	448.999	209.279
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	425.067	215.788
Saldo final	874.066	425.067
448.999	209.279	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA/MG, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais - MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2271/2012, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelos convênios arrecadados. Em 31 de dezembro o resultado das operações relacionadas acima por unidades.

5 - Créditos do Estado de Minas Gerais

Os valores registrados nessa rubrica são as contrapartidas dos investimentos em ativos imobilizados de estrutura e tecnologia, das áreas reservadas do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996 e Decreto 40.963 de 22 de março de 2000, de domínio e posse do Estado/MG, dos recursos e superávit/déficit, provenientes dos convênios operacionalizados entre a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - SEAPA e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, assinados nos períodos de 05/2000 a 12/2017. Cujo objetivo é manter a política de abastecimento do Estado de Minas Gerais.

Reservas de Áreas Estado MG

Fez reservas de áreas ao Estado de Minas Gerais. Áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores - MLP, Pavilhão 04 no entreposto de Contagem/MG e Portarias de acessos as mesmas. O objetivo de tais reservas e o abastecimento agro alimentar no Estado/MG O valor aqui representado se refere a tais áreas, bem como o resultado de diversos convênios firmados entre a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. é resultado superavitários/déficitários dos convênios firmados no período entre 2000 a 2016. Valor de **R\$ 4.470.936** (quatro milhões, quatrocentos e setenta mil, novecentos e trinta e seis reais)

6 - Déficit MLP - Mercado Livre dos Produtores/MG**MLP - Mercados Livres dos Produtores/MG**

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA/MG, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais - MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2398/2014, de 21 de março de 2014, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadadas e operações relacionadas, até o ano de 2017. Por força da cláusula décima quarta, subcláusula única, com redação "Os eventuais déficits apurados nos períodos de que trata o caput desta cláusula serão de inteira responsabilidade da CEASAMINAS e não poderão ser deduzidos do Fundo de Reserva". Conforme Anexo I peça constante e integrante destas demonstrações contábeis. O déficit apresentado é de **R\$ 136.304,92** e refletiram na Nota nº. 14 e nos resultados nos períodos com segue:

Contagem, 31 de dezembro de 2016.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS E CONSOLIDADOS DOS MLP'S EM DEZEMBRO DE 2016 (em Reais)

	UBERLÂNDIA	JUIZ DE FORA	GOV. VALADARES	CARATINGA	BARBACENA	CONTAGEM	CONSOLIDADO
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.658.364,41	656.368,10	425.275,40	651.937,50	275.089,80	7.890.547,77	11.557.582,98
Receita de Concessões de Uso	1.658.364,41	656.368,10	425.275,40	651.937,50	275.089,80	7.890.547,77	11.557.582,98
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(85.339,31)	(32.583,89)	(13.141,82)	(39.380,58)	(9.905,32)	(348.319,39)	(528.670,31)
Imposto Faturado	(85.339,31)	(32.583,89)	(13.141,82)	(39.380,58)	(9.905,32)	(348.319,39)	(528.670,31)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.573.025,10	623.784,21	412.133,58	612.556,92	265.184,48	7.542.228,38	11.028.912,67
Lucro Bruto	1.573.025,10	623.784,21	412.133,58	612.556,92	265.184,48	7.542.228,38	11.028.912,67
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.703.212,66)	(818.551,05)	(546.039,20)	(544.148,81)	(341.050,17)	(7.212.215,70)	(11.165.217,59)
Pessoal	(315.410,31)	(163.842,02)	(155.060,96)	(185.052,47)	(82.919,50)	(1.267.957,19)	(2.170.242,45)
Encargos Sociais	(108.330,33)	(57.289,55)	(57.044,22)	(63.541,53)	(26.592,36)	(442.259,85)	(755.057,84)
Outros Proventos	(82.162,92)	(45.654,11)	(42.547,61)	(49.983,14)	(35.444,92)	(429.340,03)	(685.132,73)
Material de Consumo	(34.114,27)	(19.435,36)	(9.092,61)	(13.124,47)	(7.584,06)	(143.801,22)	(227.151,99)
Serviços e Seguros	(760.977,81)	(328.261,34)	(278.307,52)	(228.998,03)	(187.975,73)	(4.774.230,30)	(6.558.750,73)
Impostos e Taxas	(13,02)	5.000,00	(255,61)	-	(183,55)	(71.302,60)	(66.754,78)
Depreciação / Amortização	(209.696,28)	(9.285,88)	(6.012,84)	(3.572,40)	(466,68)	(220.857,64)	(449.891,72)
Outras Despesas Operacionais	(215.723,13)	(200.000,00)	-	-	-	(1.877,30)	(417.600,43)
Subtotal	(1.726.428,07)	(818.768,26)	(548.321,37)	(544.272,04)	(341.166,80)	(7.351.626,13)	(11.330.582,67)
Reversão de Despesas	17.733,69	82,21	2.282,17	23,23	116,63	93.085,10	113.323,03
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	(950,25)	(950,25)
Receitas Financeiras	5.481,72	135,00	-	100,00	-	47.275,58	52.992,30
Subtotal	23.215,41	217,21	2.282,17	123,23	116,63	139.410,43	165.365,08
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	(130.187,56)	(194.766,84)	(133.905,62)	68.408,11	(75.865,69)	330.012,68	(136.304,92)
LUCRO CONTÁBIL ANTES IR. E CSLL	(130.187,56)	(194.766,84)	(133.905,62)	68.408,11	(75.865,69)	330.012,68	(136.304,92)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Nota nº. 15 – Capital Social Subscrito: O Capital Social realizado em 31 de dezembro é de **RS 26.137.900** (vinte e seis milhões, cento e trinta e sete mil e novecentos reais), representados por **5.016.339** (cinco milhões, dezesseis mil, trezentos e trinta e nove) ações ordinárias nominativas, criado na forma da Lei Estadual nº. 5.577 de 20 de outubro de 1970 e da escritura pública, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas de Belo Horizonte/MG, Livro nº 585-E, folhas 1 a 12v das quais, 99,57% pertencem à União Federal e o restante à acionistas minoritários, distribuído como não à intenção da administração de modificá-lo.

Descrição	Numero de Ações	Valor (RS)
União Federal	4.994.632	26.024.794
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG	19.152	99.792
Prefeitura Municipal de Caratinga/MG	2.549	13.282
Rondon Pacheco	1	5,2
Alysson Paulinelli	1	5,2
Abílio Machado	1	5,2
Fernando Antônio R. Reis	1	5,2
Luiz Fernando Cirne Lima	1	5,2
Victor de Andrade Brito	1	5,2
Total	5.016.339	26.137.900

Nota nº. 16 – Reserva Legal: A reserva legal foi constituída a razão de 5% do lucro apurado nos exercícios, em atendimento ao disposto no Art. 26, do Estatuto da Companhia, totalizando o montante de **RS 1.376.665** (um milhão e trezentos e setenta e sete mil, seiscentos e sessenta e cinco reais), em 31 de dezembro.

Nota nº. 17 – Pessoal: O saldo em 31 de dezembro registrou as despesas com salário e encargos com pessoal próprio da Sociedade e faz jus ao plano de cargos e salários que teve influência relevante na composição salarial e está composto, como segue:

Descrição	2016	2015
Ordenados	8.867.850	7.892.803
Gratificações	808.395	837.562
Biênio / Quinquênio	175.829	175.763
Férias e 13º Salário	2.294.856	2.000.875
Outros	1.227.536	1.012.409
Total	13.374.466	11.919.412

Nota nº. 18 – Recuperações de Despesas: No exercício de 2016, os valores das despesas operacionais e relacionadas com as receitas exclusivas dos permissionários que foram reembolsados, tais como, energia elétrica, água, dentre outras.

Descrição	2016	2015
Conta Serviços e Seguros	(22.292.453)	(19.203.806)
Valores Reembolsados	18.614.611	13.433.762
Total das Despesas	(3.677.842)	(5.770.044)
Demais Despesas Operacionais	(24.252.291)	(21.661.415)
Despesa Financeira	(245.953)	(346.568)
Total das Despesas	(24.006.338)	(22.007.983)
Despesas do Exercício	(27.684.180)	(27.782.027)

Nota nº. 19 – Outros Proventos: Referem-se a despesas como benefícios Vale-Alimentação e Vale-Transporte ao corpo funcional e pessoal próprio, em 31 de dezembro e pode ser demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Vale-Transporte/Alimentação	1.351.799	1.368.324
Instrução e Treinamento	56.354	50.822
Previdência Complementar	113.395	123.669
Auxílio Estagiário	141.762	315.516
Assistência Médica e Social	843.643	329.523
Diária e Hospedagem	37.047	27.680
Demais Despesas	264.785	171.614
Total	2.808.785	2.387.148

Nota nº. 20 – Receitas Financeiras: Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representando, a movimentação financeira originária de aplicações financeiras e multas e correção monetária aplicadas aos usuários, como segue:

Descrição	2016	2015
Receitas Financeiras Aplicações	322.218	779.922
Receitas Variações Monetárias	275.707	428.364
Receitas Multas Contratuais	346.382	226.744
Descontos Obtidos	14.559	18.133
Juros Ativos	624.122	567.727
Outras Receitas Financeiras	25.810	304
Total	1.608.798	2.021.194

Nota nº. 21 – Dividendos Propostos: Os dividendos propostos foram calculados com base no Estatuto da Sociedade que prevê 25% do lucro líquido já deduzido as reservas legais.

Nota nº. 22 – Despesas Financeiras: Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representado, como segue:

Descrição	2016	2015
Despesas Variações Monetárias	62.917	175.367
Despesa Bancária	30.020	53.527
Despesa de Juros Passivos	12.721	6.375
Descontos Concedidos	104.421	26.761
Multas Contratuais e Atraso	1.170	80.653
Outras Despesas Financeiras	34.704	3.885
Total	245.953	346.568

Nota nº. 23 - Impostos e Taxas: O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com impostos e taxas da Sociedade nos períodos e estão demonstrados, como segue:

Descrição	2016	2015
Imposto Sindical – Patronal	-	20.077
IPVA/ IPTU	19.404	164.802
INSS – Terceiros	11.675	6.330
Impostos e Taxas	35.970	24.799
Demais, Despesas Legais e Judiciais	195.177	219.063
Total	262.226	435.071

Nota nº. 24 – Provisões Despesas Operacionais: A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. Reflexos na, **Nota nº. 14 (a) (i)**.

Nota nº. 25 – Encargos Sociais: O saldo em 31 de dezembro registrou os encargos sociais da

Sociedade no período e refletem as obrigações com encargos sociais sobre folha de pagamento e está representado, como segue:

Descrição	2016	2015
INSS	2.989.983	2.678.948
FGTS e FGTS Art. 22	1.096.727	967.424
Encargos sobre Férias e 13º Salário	645.280	683.448
Total	4.731.990	4.329.820

Nota nº. 26 – Credores por Caução: Em 31 de dezembro, os saldos de obrigações com Credores por Caução eram compostos, como segue:

Descrição	2016	2015
Orbe Administração e Serviços Ltda.	-	134.120
TOTVS Sistemas S/A	61.438	56.726
Outros	3.901	3.604
Total	65.339	194.450

Nota nº. 27 – Privatização: A Empresa está incluída no PND – Programa Nacional de Desestatização - pelo Decreto nº 3.654, de 07 de novembro de 2000, com vista à sua privatização.

Nota nº. 28 – Outras Receitas: Em 31 de dezembro o saldo de Outras Receitas é composto como segue e foram registradas as operações não relacionadas com a atividade da sociedade o ganho de capital em ajuste a valor de mercado de investimentos, e reflete o efeito do ganho contabilização no resultado e recuperação de seguro patrimonial e outros abaixo descrito:

Descrição	2016	2015
Receita Eventual – Bens recebidos em Doações Ativos Imobilizados	996.106	8.555
Receita Eventual – Convênio Seapa/Ceasa/MG	-	-
Ganho de Capital – Alienação Imobilizado	165.934	113.455
Total	1.162.040	122.010

Nota nº. 29 - Outras Despesas: Em 31 de dezembro o saldo de Outras Despesas é composto como segue e foram registradas as operações com despesas não relacionadas com a atividade da sociedade com doações a razão de 2% do lucro operacional a OSCIP, convênios com as mesmas.

MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – **SEAPA/MG**, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – **CEASA MINAS**. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2398, de 21 de março de 2014, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arreadada e operações relacionadas, até o ano de 2017. Por força da cláusula décima quarta, subcláusula única, com redação “*Os eventuais déficit apurados nos períodos de que trata o caput desta cláusula serão de inteira responsabilidade da CEASAMINAS e não poderão ser deduzidos do Fundo de Reserva*”. Conforme **Anexo I** peça constante e integrante destas demonstrações contábeis. O déficit apresentado é de **R\$ 136.305** (cento e trinta e seis mil e trezentos e cinco reais), no exercício.

Descrição	2016	2015
Contribuições e Doações	85.500	77.550
Convênios – CONAB – Cia. Nac. de Abastecimento	574.538	-
Perdas Eventuais – Convênios “BB Mais”	-	-
Convênios – Instituto Ceasa minas	18.000	47.950
Convênio nº 1.2398/2012 – SEAPA/MG – Anexo I	136.305	843.267
Total	814.343	968.769

Nota nº. 30 – Salários, Provisões e Contribuições Sociais: O saldo em 31 de dezembro, refere-se as provisões de férias acrescidos de 1/3 legal e encargos incidentes sobre as mesmas nos períodos, como segue:

Descrição	2016	2015
Provisão de Férias	1.720.971	1.762.294
Encargos Sociais	606.203	623.286
Ordenados	366.159	-
Total	2.327.174	2.385.580

Nota nº. 31 – Valores a Recuperar: O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com créditos a recuperar que foram compostos, por acordos de curto prazo com clientes e reconhecimento de receitas de TAC – Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público/MG, em contratos assinados por processo de licitação conforme Lei 8.666/93, até presente data, com prazo de recebimento de até 6 meses, como segue:

Descrição	2016	2015
Cheques Devolvidos	3.449	5.628
Acordos de Clientes	1.170.972	847.865
Devedores Diversos	8.918	12.766
Processos Licitatórios	-	-
Total	1.183.339	866.259

Nota nº. 32 – Material de Consumo: O saldo em 31 de dezembro registrou os gastos com material de consumo no período aplicado na manutenção das atividades da Sociedade e representadas pelas mais relevantes, como segue:

Descrição	2016	2015
Manutenção e Conservação	115.256	147.301
Material de Expediente	96.557	187.969
Limpeza	11.706	93.724
Outras	71.499	189.074
Total	295.018	588.068

Nota nº. 33 – Impostos e Encargos a Recuperar: O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com imposto a recuperar devido, a reabertura do balanço adotou a opção pelo pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, em exercícios anteriores, com consequente redução e economia de imposto, gerando direitos tributários para futura compensação. Conforme quadro abaixo:

Descrição	2016	2015
IRPJ – Imposto Renda Pessoa Jurídica	39.465	116.832
CSLL – Contribuição Social Lucro Líquido	46.096	73.316
PIS/COFINS/CSLL/IR a Compensar	27.685	22.744
Salário Família e Maternidade	6.305	78
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	-	2.256
Total	119.551	215.226

Nota nº. 34 – Almoarifado: O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com o almoarifado e o material destinado para garantir as atividades operacionais no período e está

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das Demonstrações Contábeis da companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Conforme a Nota Explicativa número 8, a CEASAMINAS ocupa um terreno com área total de 2.286.000 metros quadrados, nas margens da rodovia BR 040, no município de Contagem-MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas Demonstrações Contábeis estava situação estava pendente de regularização legal e contábil, assim como a contabilização dos imóveis construídos no local pelos usuários.
 Em 2009, a CEASAMINAS optou em contabilizar cerca de R\$1.236 mil referente a parte destes imóveis construídos no local pelo usuário.
 De acordo com a Administração da Entidade, a apuração dos valores envolvidos, que deveriam estar refletidos no Ativo Imobilizado e no Patrimônio Líquido da companhia depende de ações da União Federal e do Estado de Minas Gerais com relação às áreas reservadas pelo Decreto Estadual nº 40.963 de 22 de março de 2000 a serem excluídas do processo de privatização.

Exercício 2016, assim como o Orçamento de Capital e Investimento a Proposta da Diretoria ao Conselho de Administração e o Relatório de Administração 2016, todos da CEASAMINAS, e manifestaram pelo encaminhamento para deliberação da Assembleia, assim como do parecer emitido pela **Auditoria Independente, Metrôpole Soluções Empresariais e Governamentais Eireli**, referente ao exercício findo em 2016, não encontrando nenhum fato relevante que comprometa a Administração da CEASAMINAS.
 Contagem/MG, 10 de março de 2017.

Independente Metrôpole Soluções Empresariais, de 17 de fevereiro de 2017, sobre as Demonstrações Contábeis e da Ata da 12ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 10 de março de 2017, manifesta-se pelo encaminhamento da referida documentação à Assembleia geral dos Acionistas, por entender que as demonstrações refletem em todos os aspectos relevantes, as situações patrimonial, financeira e de gestão da Empresa mantendo as ressalvas constantes do parecer emitido pela Auditoria Independente e as constantes da Ata da 195ª reunião Ordinária do Conselho Fiscal em 17/02/2017”.

composto, como segue:

Descrição	2016	2015
Material de Conservação	129.465	163.818
Material Consumo/Escritório	88.004	136.404
Material de Limpeza	18.531	25.545
Total	236.000	325.767

Nota nº. 35 – Despesas Exercício Seguinte: O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com despesas do exercício seguinte e o resultado devedor da Conta Gráfica da RDC - Recuperação de Despesa Comum, unidade Barbacena/MG e entreposto de Contagem/MG, Vale Transporte e Vale Refeição de funcionários, no exercício de 2016, e está composto como segue:

Descrição	2016	2015
Anuidade e Assinaturas	9.809	25.070
Prêmios e Seguros	39.356	35.766
Operações Unidade Barbacena/MG	205.019	1.565.699
Resultado RDC – Recuperação Despesa Comuns	1.080.728	1.118.416
Vale Transporte e Alimentação	175.391	236.517
Vina Equipamentos e Construções Ltda.	234.517	437.565
(-) Provisão p/Credito Liquidação Duvidosa	-	(1.509.750)
Total	1.744.820	1.909.283

Nota nº. 36 – Depósito e Ação Judicial: O saldo em 31 de dezembro registrou as ações movidas por ex-funcionário da sociedade no período na conta Depósito e Ação Judicial e as relevantes são demonstradas, em Retenções Valores Judiciais Trabalhistas - 21/01/2010 – \$ 73.698, 18/01/2011 – \$ 138.988 – 17/05/2011 – \$ 14.994 – 13/04/2012 – \$ 5.635 – 01/06/2012 – 5.635 – Ação Trabalhista Benedito Mestiere - 30/10/2007 – \$ - 4.994 – 10/03/2008 – \$ 9.987 – 07/11/2008 – \$ 111.497 – Ação Trabalhista Jarbas Diniz Filho – 26/03/2015 – \$ 8.183. Ações Diversas até 31/12/2011 – R\$ 118.943 – 03/09/2012 – R\$ 8.308, em 31/05/2013, Ação Civil Processo 0079.001997180 Comercial Triunfo Ltda. Prefeitura Municipal de Contagem processo de cobrança ISSQN Retido na Fonte, como segue:

Descrição	2016	2015
Retenções das Contas Bancárias	1.080.477	241.322
Benedito Mestiere	126.878	126.878
Prefeitura Municipal de Contagem/MG	2.482.218	2.482.218
Comercial Triunfo Ltda.	1.015.674	1.015.674
Diversos	869.175	775.863
Total	5.574.422	4.641.775

Nota nº. 37 – Fornecedores: O saldo em 31 de dezembro, da conta fornecedora de curto prazo da Sociedade com todos mantendo contrato através de processo licitatório na forma da lei 8.666/93, para fornecimento de material e prestação de serviços e registrou as operações e demonstramos os relevantes para efeito de esclarecimentos nos períodos, como segue:

Descrição	2016	2015
CEMIG S/A – Energia Elétrica MG	206.173	440.223
EGS Elevadores Ltda.	-	61.000
ZAPP Automação e Serviços Ltda.	-	60.858
COPASA – MG	311	210
CEMIG S/A – Distribuição S/A	570.434	615.569
Conservo Serviços Gerais Ltda.	477.064	651.208
Plantão – Serviços de Vigilância Ltda.	266.680	237.649
Vina Equipamentos e Construções Ltda.	352.263	-
Diversos menos relevantes	1.058.708	766.659
Total	2.931.633	2.833.376

Nota nº. 38 – Reservas de Lucros para Expansão: O saldo em 31 de dezembro, da conta reserva de lucro para expansão da sociedade é o resultado das suas operações. E está contabilizado na conta reserva de lucro para expansão. Está vinculado a novos investimentos de exercícios passados.

Nota nº. 39 – Depreciações / Amortizações: O saldo em 31 de dezembro registrou a depreciação e amortização, com contrapartida no imobilizado da sociedade e está representado, como segue:

Descrição	2016	2015
Despesa de Depreciação	464.647	302.422
Despesa de Depreciação Lei 10.865/04	600.033	797.080
Despesa de Amortizações	191.803	191.803
Total	1.256.483	1.291.305

Nota nº. 40 – Receitas Operacionais Bruta

É o efeito dos registros dos períodos com reconhecimento pelo regime de competência da receita, principal fonte de recursos da sociedade, são originária de Contrato de Concessão de Uso em obediência a Lei 8.666/93, e outros serviços utilizados para a manutenção do abastecimento em Minas Gerais, e representado pelas contas relevantes, como segue:

Descrição	2016	
-----------	------	--